

ALBERNAZ, Bernardo Antônio de Faria

*pres. GO 1891, 1898 e 1901; dep. fed. GO 1903-1905.

Bernardo Antônio de Faria Albernaz nasceu em Jaraguá (GO) no dia 22 de setembro de 1847.

Ainda durante o Império foi juiz de paz, de 1880 a 1882, e deputado provincial em Goiás, de 1883 a 1885. Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, o então presidente da província, Eduardo Augusto Montandon, foi substituído por uma junta governativa provisória que tomou posse em 7 de dezembro. A junta governou até 24 de fevereiro de 1890, quando cedeu o lugar a Rodolfo Gustavo da Paixão, nomeado presidente de Goiás pelo governo provisório da União chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Por decreto do governo provisório de agosto de 1890, Bernardo Albernaz foi nomeado segundo vice-presidente do estado. De 1890 a 1891, foi também presidente da intendência municipal da capital, Goiás Velho.

Desde os primeiros tempos do novo regime, os políticos goianos, numa tentativa de superar as divergências políticas, organizaram-se em torno do Centro Republicano, liderado pelas famílias Bulhões e Caiado, ao qual Bernardo Albernaz se filiou. Entretanto, as antigas disputas logo afloraram e resultaram na formação de dois outros partidos, o Partido Católico, liderado pelo cônego Inácio Xavier da Silva, e o Partido Republicano Federal, resultante de uma cisão no Centro Republicano. O rompimento determinou o modo como os grupos políticos locais se alinharam, uns aos militares que estavam no poder, outros às oligarquias cafeeiras que lhes faziam oposição. O Centro Republicano constituiu a principal expressão dos defensores da autonomia estadual e, por esse motivo, se opôs a Rodolfo Gustavo da Paixão, cuja nomeação significou a derrota momentânea do poder político local perante o poder central.

Em 20 de janeiro de 1891, Rodolfo Gustavo da Paixão teve que deixar o governo de Goiás em vista de um telegrama do Ministério do Interior que lhe concedia exoneração para que realizasse uma missão externa. Durante sua ausência, foi substituído por Bernardo Albernaz

no período de 21 de janeiro a 27 de março. Sucederam a Albernaz como governadores interinos João Bonifácio Gomes de Siqueira e Constâncio Ribeiro da Maia, até que Rodolfo Gustavo da Paixão reassumisse a presidência do estado em 18 de julho de 1891.

Por outro lado, concluídos os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte e promulgada a Constituição federal em 24 de fevereiro de 1891, teve início o processo de elaboração das constituições estaduais. Em Goiás, diante dos sucessivos adiamentos do início dos trabalhos da Assembleia Constituinte estadual, uma maioria de 24 deputados se reuniu clandestinamente para votar e promulgar, a 1º de junho de 1891, a Constituição do estado. Integrante desse grupo, Albernaz foi signatário da Constituição. Ao retomar a presidência em 18 de julho, Rodolfo Gustavo da Paixão tentou sem êxito um acordo e acabou por baixar um decreto pelo qual cassou o mandato dos 24 constituintes dissidentes e os processou pelos crimes de desobediência, sedição e usurpação de funções. No mesmo ato, convocou eleições para o dia 15 de setembro a fim de preencher as vagas dos deputados cassados e manteve a data de 15 de novembro para o início dos trabalhos constituintes. Na ocasião foi eleito presidente constitucional de Goiás, e assim continuou no governo. Entretanto, em virtude da renúncia do marechal Deodoro da Fonseca e da posse do vice-presidente Floriano Peixoto em 23 de novembro, foi destituído em 7 de dezembro.

No governo de Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, de 1895 a 1898, Albernaz voltou a ocupar o cargo de segundo vice-presidente de Goiás. De dezembro de 1896 a setembro de 1899, foi também secretário da Instrução, Indústria, Terras e Obras Públicas. Em 9 julho de 1898 assumiu mais uma vez o governo em virtude do afastamento do titular e nele permaneceu até 1º de novembro. Nessa data tomou posse o novo presidente do estado, Urbano Coelho de Gouveia, que havia sido eleito no pleito de 20 de maio, enquanto Albernaz era eleito primeiro vice-presidente.

Em 10 de junho de 1901, tendo Urbano Coelho de Gouveia se ausentado, Bernardo Albernaz assumiu pela terceira vez o governo do estado até 12 de agosto, quando tomou posse o novo presidente eleito, José Xavier de Almeida. Foi novamente primeiro vice-presidente durante o governo de Xavier de Almeida (1901-1905), mas renunciou em 1903,

quando foi eleito deputado federal pelo estado de Goiás, para a legislatura 1903-1905.

Foi também coronel da Guarda Nacional.

Adrianna Setemy

FONTES:

ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.